

**PROPOSTA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA
ATENDER A DESPESAS COM O PROJETO IPREM MELHOR IDADE,**
envolvendo a construção de nova sede ou pequena reforma com retorno
do projeto à antiga Sala da Melhor Idade.

O PROJETO

O IPREM Melhor Idade é um projeto de excelência do Instituto de Previdência do Município de São Paulo que a mais de 20 anos promove a qualidade de vida e bem estar aos idosos servidores públicos municipais aposentados e, de maneira subsidiária, a idosos da comunidade.

Já atendeu gratuitamente a milhares de idosos através de parcerias com professores e profissionais voluntários.

COMO FUNCIONAVA

O projeto nasceu em 2002 espontaneamente de aposentados que começaram a ensinar uns aos outros na fila do IPREM.

Por se tratar de iniciativa de funcionários públicos aposentados, o projeto se destacou por sua grande capacidade de auto-organização e alcance. Um exemplo maravilhoso a ser seguido.

Com efeito, inúmeros alunos também eram professores aposentados, de forma que as coisas progrediram muito bem e o projeto cresceu rapidamente.

A superintendência do IPREM da época apoiou a iniciativa e, com seu auxílio, houve a organização das atividades e a criação de algumas regras, principalmente afetas à segurança.

Com melhor organização, as vagas não preenchidas eram oferecidas aos idosos da comunidade, de forma que o projeto tinha 60% das vagas destinadas a funcionários aposentados e 40% a outros.

Todo o cuidado foi tomado para que não houvesse desvio dos objetivos específicos do órgão, de forma que o IPREM se limitou a ceder espaços ociosos, a auxiliar na organização e criar regras específicas, mesmo assim, com o auxílio de voluntários na elaboração.

Em março de 2020, contava com 40 oficinas de aulas de artesanato, idiomas, tecnologia, atividades físicas, danças e lazer e atendia cerca de 600 alunos (vide ao final a lista de algumas das oficinas já oferecidas).

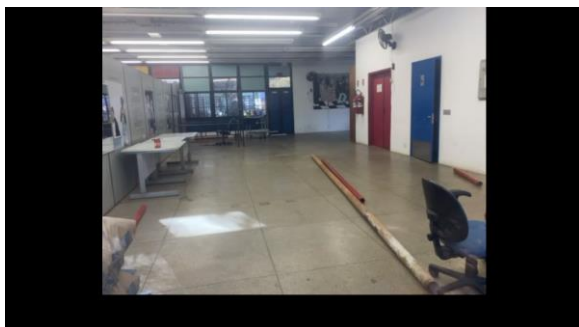


ONDE FUNCIONAVA

O PROJETO IMI funcionava em áreas anexas e ociosas do IPREM que estava instalado na Av. Zaki Narchi, 536 – Vila Guilherme, como:

- sala no prédio anexo nos fundos do imóvel, denominada **Sala da Melhor Idade**, onde eram dadas aulas de atividades físicas e onde foi montada uma mesa para artesanato; um canto para secretaria e uma

pequena copa. A Sala da Melhor Idade chegou a ganhar uma plaquinha comemorativa em 2003;



- jardim, onde foi montada uma tenda fixa doada por um vereador para oferecimento de aulas de atividades físicas. Uma vez ao ano, em outra área do jardim eram montadas barraquinhas de festa junina;



- saguão do prédio principal, onde ocasionalmente era montada a feira de artesanato.

Mais tarde, por apenas 1 ano, o projeto se expandiu para o primeiro andar do prédio da escola fazendária enquanto esse espaço não estava alugado.

Todo espaço ocioso era visto como oportunidade.

A FALTA DE RECURSOS

Entretanto, mesmo sendo de baixíssimo custo e contando com a ajuda de voluntários e doadores, o projeto sofre com a falta de sede e com restrições no orçamento.

O IPREM, embora simpático ao projeto, sempre teve limitações de natureza orçamentária, já que não poderia dispendir recursos para o projeto que não constava claramente dentre seus objetivos institucionais.

Por nunca ter tido uma verba especialmente designada ao projeto, a maior parte do tempo os alunos sempre se cotizaram para levar material de higiene, limpeza, café, materiais das aulas, etc.

Nunca houve o pagamento de professores por parte do IPREM.

O DESALOJAMENTO DO PROJETO

Entretanto, a partir de março de 2020, o projeto foi desalojado do imóvel onde estava atuando.

Consta que existe uma Parceria Público-Privada para utilização do imóvel para a criação de habitações de interesse social e uma área de serviços públicos e particulares e que fora solicitada a desocupação dos prédios do IPREM.

Essa obra, todavia, nunca foi iniciada.

Essa obra, quando terminada, contemplaria diversos serviços públicos a serem ofertados à população, mas embora o projeto IMI estivesse inegável valor social e estivesse ativo há mais de 20 anos, não foi possível a previsão de espaço para que ele continuasse em atividade.

É de se notar que o mesmo não aconteceu com a creche que atua no mesmo imóvel.

A creche municipal que está instalada nos fundos, embora em tese também fosse ser abrangida pela PPP, continua em atividade nos dias atuais, mesmo tendo ocorrido a pandemia pelo coronavírus e, além disso, para o caso de PPP ser de fato implementada, houve a sua previsão no novo projeto.

É de se lamentar que não tivesse havido igual previsão de espaço para atividades de idosos nas futuras instalações.

Desta forma, os alunos e professores voluntários se mobilizaram para encontrar um novo local para o funcionamento das atividades.

Não lograram sucesso nessa empreitada.

Os locais substitutos encontrados não dispõem de espaços vagos para abarcar todo o projeto e tampouco possuem acessibilidade nem proximidade com a zona central da cidade, dificultando a locomoção.

Assim, o Projeto tem funcionado de maneira precária e dispersa, sem coordenação efetiva, com grande diminuição de interessados.

É certo que os voluntários se mobilizaram e realizaram atividades virtuais durante a pandemia, mas nada se compara às aulas presenciais que realmente traziam mais benefícios físicos e mentais para os participantes.



DA NECESSIDADE ATUAL

O projeto requer novo local para continuar em atividade de maneira não fragmentada. Como nunca teve recursos próprios, não foi aventado requerer sede e instalações próprias e independentes.

De berço singelo, necessita apenas de espaço em terreno de outro próprio municipal para continuar como dependência anexa e assim diminuir gastos fixos, inclusive os com vigilância, limpeza e segurança do entorno.

Necessidades específicas, entretanto, são as de que o espaço esteja localizado em local próximo a meios de transporte de toda parte da cidade, pois atenderá idosos provenientes das diversas zonas do município; que tenha acessibilidade e segurança.

O local ideal seria imóvel perto do local antigo, muito próximo da estação do Metrô Carandiru.

Melhor ainda, se pudesse retornar ao espaço antigo.

Enfim, para continuar em atividade, o projeto necessita:

Espaço mínimo:

- sala ou espaço coberto com cerca de 80m² para atividades físicas;
- banheiros, de preferência masculino e feminino;
- espaço para uma pequena secretaria de 4m²;
- 1 sala de aula de tamanho normal para idiomas e artesanato;
- copa/espaço para café.

Espaço ideal:

- sala ou espaço coberto com cerca de 100m² para atividades físicas;
- banheiros, masculino e feminino, com adaptação para cadeirantes;
- espaço para uma pequena secretaria de 4m²;
- 2 salas de aula para idiomas e artesanato;
- cozinha para aulas de culinária;
- espaço com terra para aulas de jardinagem e horta;
- bancos e mesa ao ar livre.

Para construção ou adaptação de instalações, sugerimos os seguintes locais próximos:

- terreno ou adaptação das instalações do CE Jardim São Paulo;
- terreno ou adaptação das instalações do CE Tietê;

-terreno ou adaptações das instalações de outro próprio municipal nas imediações do av. Zaki Narchi, que possam ser acessados a pé a partir de estação do Metrô.

PARA O CASO DA POSSIBILIDADE DE RETORNO AO ANTIGO ESPAÇO, NA AV. ZAKI NARCHI

Como mencionado, o Projeto IMI funcionava no imóvel ao fundo do prédio do IPREM, que ora está sendo utilizado como arquivo morto e depósito de materiais.

Se a PPP para a criação de habitações e praça de serviços não sair do papel, o que mais os usuários do projeto gostariam é de retornar para suas origens.

Para retorno no Projeto ao espaço, necessitamos de verba para os serviços de recolocação das divisórias, e para as instalações/ despesas elétricas, hidráulicas e internet; transporte e reinstalação dos bens do projeto que estão hoje depositados na Casa da Cultura da Vila Guilherme.

VALORES PARA OUTRAS DESPESAS

O projeto necessita também valores para pequenas despesas de manutenção, como água, luz e internet, coordenadoria e auxiliar administrativo.

Assim, o que se almeja é que haja alocação de recursos orçamentários ao projeto IMI, por parte das pastas municipais envolvidas, possivelmente mediante a celebração de parcerias, sem que seja perdido o vínculo com a instituição de origem.

Maria das Dores da Graça Baglini

Maria de Lourdes Marin Martins

Maria Ângela Canton

Elza Tomikawa

Tereza Froza

Voluntárias do Projeto IPREM

Melhor Idade

LISTA PARCIAL DE OFICINAS OFERECIDAS NO PROJETO IMI

OFICINAS
ARTE BIJOU
ARTE PEDRARIA
ARTETERAPIA
AUTOCONHECIMENTO & FENG SHUI
BIOJOIAS
BORDADO RETO
CARTONAGEM
CORTE E COSTURA
DANÇA
DANÇA CIGANA
DANÇA DE SALÃO
DANÇA FLAMENCA
DANÇA SÊNIOR
ESPAÑHOL
ESPAÑHOL INICIANTES
EXPRESSÃO CORPORAL & ALONGAMENTO
FENG SHUI
FRANCÊS
FRANCÊS NIVEL II
GINÁSTICA
INGLÊS
INGLÊS BÁSICO
INGLÊS INTERMEDIÁRIO
ITALIANO
JAPONÊS

LIAN GONG
LIBRAS - LINGUAGEM DE SINAIS
MUAY THAI
IDEIAS PROATIVAS - BATE PAPO
OBJETO EM PEDRARIA
PATCHWORK
PILATES
PILATES & YOGA
PILATES/DANÇA FLAMENCA
PINTURA SEDA
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL
RITMOS
SEXTOU NO IMI - HAPPY HOUR
SMARTPHONE
TEATRO
TECNOLOGIA INICIANTE
TECNOLOGIA INICIADOS
TRICÔ E CROCHÊ
VIOLÃO
YOGA

ATIVIDADES ANUAIS (RECURSOS DOS VOLUNTÁRIOS)

FESTA JUNINA

EXCURSÕES ANUAIS

ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

SUGESTÕES DE PASSEIOS

SEMANA DA SAÚDE (COM PARCERIA COM UNIVERSIDADES)

APRESENTAÇÕES DE FINAL DE CURSO

SORTEIOS DE PRENDAS DOADAS